

# 4º BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO  
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/>



**SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB**  
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT  
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

**4º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS**

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 28 de janeiro de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em

<https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

**1. Resumo**

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2206 cm.

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 40 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 1305 cm.

**Tabela 01.** Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Observação
Solimões	Tabatinga	680	-29	28/01/2025	Máxima em maio
Solimões	Itapeua	1108	-2	28/01/2025	Máxima em junho
Solimões	Manacapuru	1312	5	28/01/2025	Máxima em junho
Negro	São Gabriel da Cachoeira	580	10	28/01/2025	Mínimas em Fevereiro
Negro	Barcelos	395	-13	28/01/2025	Mínimas em Fevereiro
Negro	Manaus	2206	6	28/01/2025	Dados do equipamento automático
Madeira	Porto Velho	1305	-13	28/01/2025	Mínima em Outubro
Acre	Rio Branco	581	38	28/01/2025	Mínima em Setembro
Purus	Beruri	1434	3	28/01/2025	Máxima em junho
Amazonas	Itacoatiara	874	2	28/01/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Parintins	380	9	27/01/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Óbidos	387	8	28/01/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Almeirim	387	0	28/01/2025	Mínima em Novembro
Tapajós	Santarém	399	6	28/01/2025	Mínima em Novembro



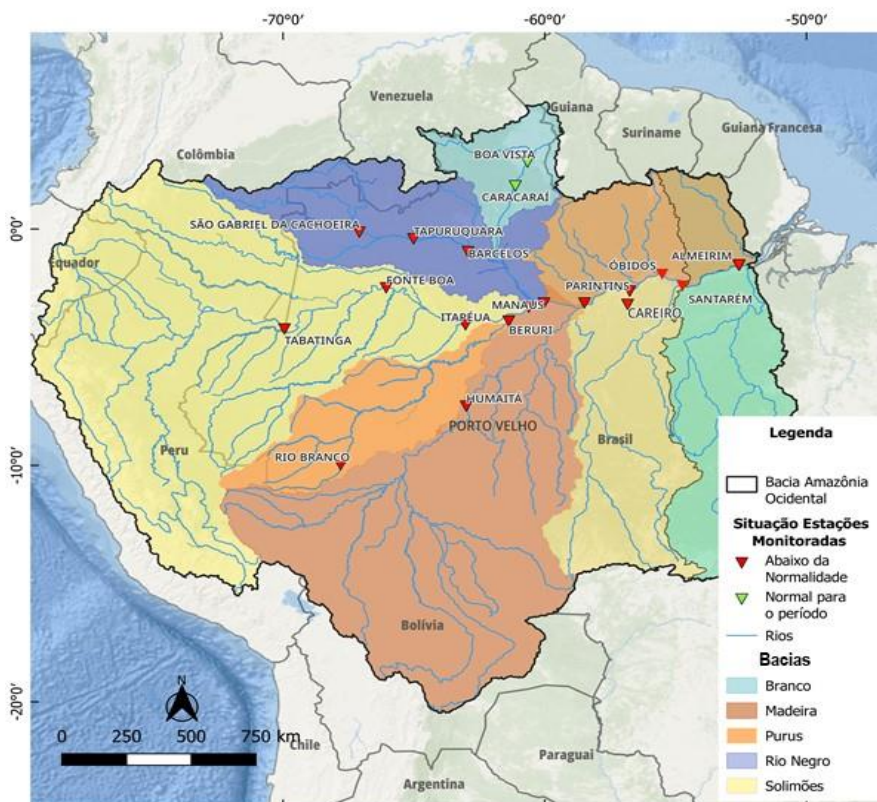


Figura 1. Bacia do Amazonas e estações monitoradas pelo SAH Amazonas.

Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

## 2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

**Bacia do rio Branco:** O rio Branco está em processo de vazante, apontando níveis baixos para a época, contudo no registro mais recente apresentou certa recuperação em Boa Vista.

**Bacia do rio Negro:** As estações monitoradas da região a montante do rio Negro estão em processo de vazante, com descidas regulares na ordem de 9 cm em São Gabriel da Cachoeira e Barcelos, e declinando 20 cm ao dia em Tapuruquara. Já em Manaus, rio o Negro está enchendo, uma média diária de 8 cm, com níveis considerados normais para o período.

**Bacia do rio Solimões:** Os postos de monitoramento mais próximos à cabeceira do Solimões apresentam recessão, com descidas médias diárias de 22 cm em Tabatinga e 10 cm em Fonte Boa. Já em Itapéua, o rio Solimões aponta certa estabilidade e continua subindo em Manacapuru.

**Bacia do rio Purus:** O rio Acre voltou a subir em Rio Branco e o rio Purus está em processo de enchente, com elevações diárias na ordem de 5 cm em Beruri.

**Bacia do rio Madeira:** O rio Madeira retomou as descidas em Porto Velho ao longo da semana e manteve o processo de enchente em Humaitá, mas com elevações menores.

**Bacia do rio Amazonas:** As estações monitoradas do rio Amazonas estão em processo de enchente e já apontam níveis no intervalo da normalidade para o período, sendo que ao longo da última semana registrou elevações na ordem de 8,5 cm no Careiro da Várzea, 8 cm em Itacoatiara, 10 cm em Parintins, 6 cm Óbidos e 5 cm em Santarém.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

**Tabela 02.** Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas máximas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	28/01/25	395	22/06/22	1052	-657	28/01/22	380	15
Beruri (Purus)	28/01/25	1434	24/06/15	2236	-802	28/01/15	1613	-179
Boa Vista (Branco)	28/01/25	40	08/06/11	1028	-988	28/01/11	172	-132
Caracarái (Branco)	28/01/25	86	09/06/11	1114	-1028	28/01/11	212	-126
Careiro (P. Careiro)	28/01/25	991	16/06/21	1747	-756	28/01/21	1150	-159
Fonte Boa (Solimões)	28/01/25	1727	06/06/15	2282	-555	28/01/15	1964	-237
Humaitá (Madeira)	28/01/25	2065	11/04/14	2563	-498	28/01/14	2181	-116
Itacoatiara (Amazonas)	28/01/25	874	27/05/21	1520	-646	28/01/21	1028	-154
Itapeuá (Solimões)	28/01/25	1108	24/06/15	1801	-693	28/01/15	1302	-194
Manacapuru (Solimões)	28/01/25	1312	17/06/21	2086	-774	28/01/21	1505	-193
Manaus (Negro)	28/01/25	2206	16/06/21	3002	-796	28/01/21	2421	-215
Parintins (Amazonas)	27/01/25	380	30/05/21	947	-567	27/01/21	508	-128
Rio Branco (Acre)	28/01/25	581	05/03/15	1834	-1253	28/01/15	1201	-620
S. G. C. (Negro)	28/01/25	580	11/06/21	1268	-688	28/01/21	1054	-474
Tabatinga (Solimões)	28/01/25	680	28/05/99	1382	-702	28/01/99	960	-280
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	28/01/25	301	02/06/76	890	-589	28/01/76	577	-276

**Tabela 03.** Informações recentes de níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas mínimas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	28/01/25	395	18/03/80	58	337	28/01/80	199	196
Beruri (Purus)	28/01/25	1434	25/10/23	397	1037	28/01/23	1275	159
Boa Vista (Branco)	28/01/25	40	14/02/16	-56,5	96,5	28/01/16	-48	88
Caracarái (Branco)	28/01/25	86	24/03/98	-10	96	28/01/98	20	66
Careiro (P. Careiro)	28/01/25	991	28/10/23	17	974	28/01/23	922	69
Fonte Boa (Solimões)	28/01/25	1727	22/10/10	802	925	28/01/10	1750	-23
Humaitá (Madeira)	28/01/25	2065	01/10/23	810	1255	28/01/23	1755	310
Itacoatiara (Amazonas)	28/01/25	874	24/10/23	36	838	28/01/23	795	79
Itapeuá (Solimões)	28/01/25	1108	20/10/10	131	977	28/01/10	1094	14
Manacapuru (Solimões)	28/01/25	1312	26/10/23	311	1001	28/01/23	1192	120
Manaus (Negro)	28/01/25	2206	26/10/23	1270	936	28/01/23	2131	75
Parintins (Amazonas)	27/01/25	380	24/10/23	-217	597	27/01/23	343	37
Rio Branco (Acre)	28/01/25	581	02/10/22	124	457	28/01/22	884	-303
S. G. C. (Negro)	28/01/25	580	07/02/92	330	250	28/01/92	468	112
Tabatinga (Solimões)	28/01/25	680	11/10/10	-86	766	28/01/10	800	-120
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	28/01/25	301	13/03/80	28	273	28/01/80	192	109

### 3. Dados Climatológicos

#### Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 28/12/2024 a 26/01/2025

Durante o período em análise, 28 de dezembro de 2024 a 26 de janeiro de 2025, início da estação chuvosa em grande parte da região, nota-se aumento dos volumes de precipitação sobre diversas bacias da área de monitoramento, volumes mais elevados nas bacias localizadas na região leste e sul da área monitorada. Os volumes mais baixos no extremo oeste da região, com mediana inferior a 50 mm, sobre o Branco (43 mm), Marañon (158 mm), Negro e Ucayali (182 mm) e Japurá (188 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 197 e 259 mm ocorrem sobre as bacias do Guaporé (197 mm), Napo (210 mm), Mamoré (233 mm), Ji-Paraná (241 mm), Madeira (246 mm), Beni e Içá (248 mm), Aripuanã (255 mm), Coari e Juruá (259 mm). Bacias dos rios Purus (276 mm), curso principal do Solimões (279 mm), Javari (288 mm), Tefé (291 mm) e Jutai (312 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2024.

No período de 28 de dezembro de 2024 a 26 de janeiro de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), mostra predomínio de déficit de precipitação na região monitorada, sobre as bacias dos rios Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Purus, Ucayali e curso principal do Rio Solimões. As bacias dos rios Aripuanã, Beni, Coari, Ji-Paraná e Madeira apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. Demais bacias se encontram em condições de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 28 de dezembro de 2024 a 26 de janeiro de 2025, com valor máximo de 340 mm sobre o Coari, 303 mm sobre o Aripuanã, 298 mm sobre o Beni e 297 mm sobre o Ji-Paraná, volumes de precipitação estimados entre 286 e 129 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias dos rios Tefé, Madeira, Mamoré, Purus, Jutai, Guaporé, curso principal do Rio Solimões, Javari, Juruá, Negro, Içá e Ucayali. Precipitação inferior a 118 mm estimada sobre as bacias dos rios Japurá (118 mm), Marañon (93 mm), Napo (66 mm) e mínima sobre a bacia do Branco com média de 41 mm acumulados em 30 dias.

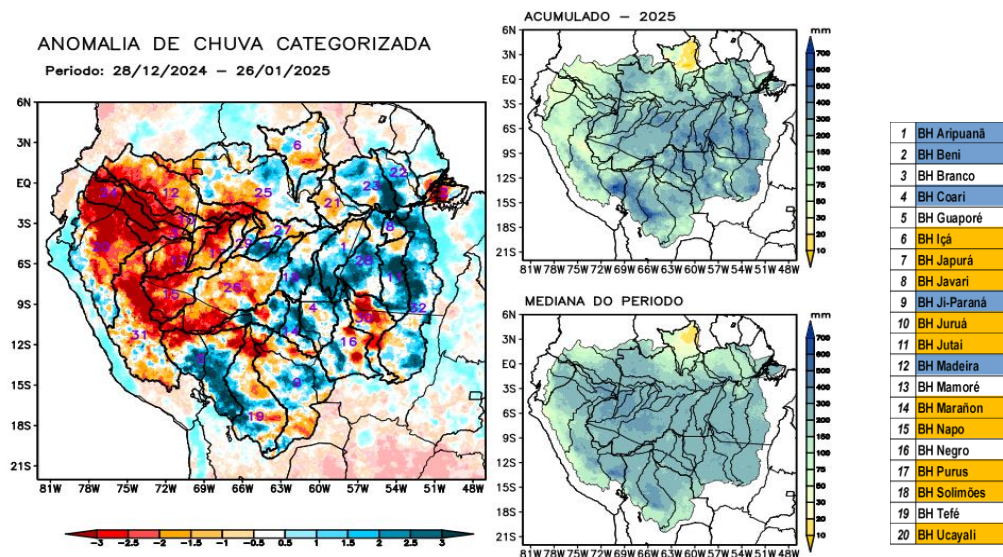


Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2023.

### Quadro Resumo – Climatologia / Observação / Anomalia Categorizada

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior a direita, as duas colunas a esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 28 de dezembro de 2024 a 26 de janeiro de 2025								28/12/2024 a 26/01/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%			
BH Aripuanã	136	182	226	255	294	340	400	303	0.7	
BH Beni	148	185	222	248	285	336	417	298	0.5	
BH Branco	8	16	29	43	64	113	192	41	-0.3	
BH Coarí	156	200	235	259	295	338	400	340	1.4	
BH Guaporé	102	140	173	197	233	281	350	203	0.0	
BH Içá	128	170	214	248	296	344	413	138	-2.3	
BH Japurá	87	121	161	188	226	274	340	118	-1.6	
BH Javari	155	214	259	288	328	379	444	179	-2.1	
BH Ji-Paraná	115	169	213	241	279	334	415	297	0.8	
BH Juruá	141	188	230	259	298	354	418	178	-1.7	
BH Jutai	165	215	272	312	360	416	491	203	-1.8	
BH Madeira	136	175	216	246	284	330	388	285	0.6	
BH Mamoré	125	161	202	233	277	337	422	243	-0.1	
BH Marañon	70	101	134	158	192	241	302	93	-1.4	
BH Napo	93	128	173	210	259	321	388	66	-2.9	
BH Negro	80	115	154	182	223	279	360	178	-0.2	
BH Purus	158	204	247	276	316	369	438	230	-1.0	
BH Solimões	151	199	245	279	323	383	456	197	-1.5	
BH Tefé	154	213	258	291	327	371	430	286	0.0	
BH Ucayali	86	123	159	182	217	265	326	129	-1.3	

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	30/11/2024 a 29/12/2024		07/12/2024 a 05/01/2025		14/12/2024 a 12/01/2025		21/12/2024 a 19/01/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	212	-0.2	223	-0.4	269	0.2	322	1.1
BH Beni	188	-0.9	187	-1.2	242	-0.2	257	-0.1
BH Branco	35	-1.1	45	-1.1	42	-1.0	31	-1.2
BH Coari	302	1.0	357	2.3	271	0.2	327	1.1
BH Guaporé	198	0.1	168	-0.8	191	-0.2	208	-0.1
BH Içá	214	-0.7	253	-0.1	223	-0.9	185	-1.4
BH Japurá	179	-0.6	214	0.1	193	-0.5	154	-1.1
BH Javari	221	-0.9	288	0.3	256	-0.7	217	-1.6
BH Ji-Paraná	163	-0.9	183	-0.8	242	-0.1	316	1.1
BH Juruá	217	-0.8	234	-0.5	234	-0.8	195	-1.5
BH Jutai	283	-0.1	313	0.2	249	-1.3	226	-1.6
BH Madeira	240	0.1	265	0.3	270	0.3	275	0.4
BH Mamoré	218	-0.1	194	-0.8	228	-0.3	201	-1.0
BH Marañon	111	-0.9	130	-0.4	145	-0.2	121	-0.7
BH Napo	131	-1.6	138	-1.7	130	-2.2	102	-2.4
BH Negro	180	-0.2	236	0.6	216	0.3	181	-0.4
BH Purus	261	0.2	285	0.4	271	-0.1	255	-0.5
BH Solimões	233	-0.3	285	0.2	246	-0.7	232	-0.9
BH Tefé	280	0.4	348	1.9	289	-0.2	282	-0.1
BH Ucayali	115	-1.5	127	-1.4	156	-0.9	137	-1.2

QUANTIL	0%	5%	12.5%	25.0%	37.5%	50.0%	62.5%	75.0%	87.5%	100.0%
ÍNDICE	-3.0	-2.0	-1.0	0.0	1.0	2.0	3.0	4.0	5.0	6.0
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	SECO	MUITO SECO	SECO	SECO	NORMAL	CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO



A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 28 de dezembro de 2024 a 26 de janeiro de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia do Rio Napo (-2.9) categorizada na condição de tendência a extremamente seco, Içá (-2.3) e Javari (-2.1) caracterizadas em condição de muito seco, Jutai (-1.8), Juruá (-1.7), Japurá (-1.6) e curso principal do Rio Solimões (-1.5) caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Marañon (-1.4), Ucayali (-1.3) e Purus (-1.0) em condição de seco. Bacias dos rios Branco (-0.3), Negro (-0.2), Mamoré (-0.1), Guaporé e Tefé (0.0) foram consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre a bacia dos rios Beni (0.5), Madeira (0.6), Aripuanã (0.7) e Ji-Paraná (0.8) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso e bacia do Rio Coari (1.4) caracterizada em condições de tendência a muito chuvoso.

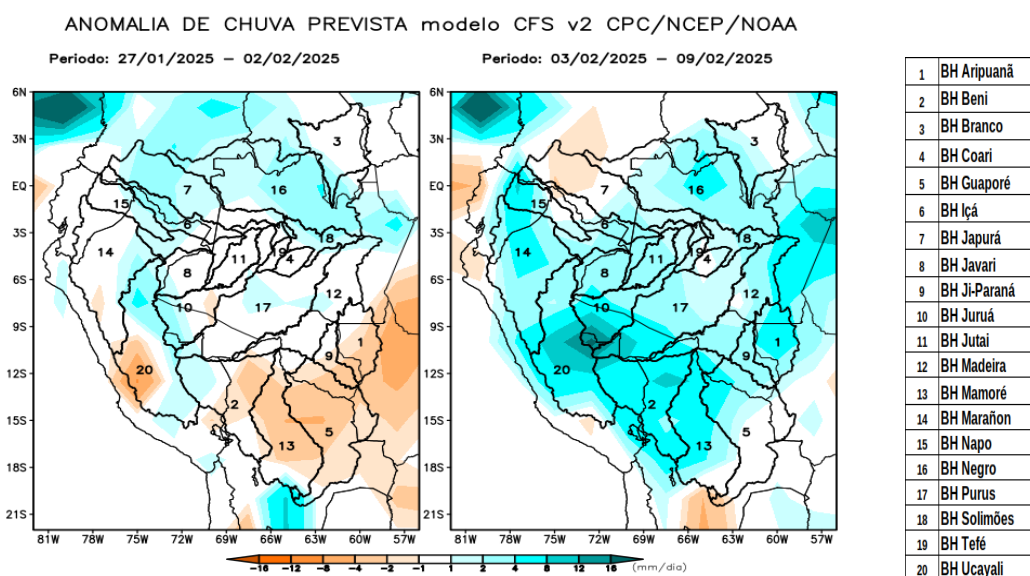


Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação. Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 27/01 a 02/02/2025 (Figura 3 – esquerda), com previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia sobre as bacias do alto e médio Aripuanã, médio e baixo Beni, Guaporé, alto e médio Ji-Paraná, alto e médio Mamoré e médio Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre as bacias do baixo Branco, alto e médio Içá, alto e médio Japurá, alto Juruá, baixo Mamoré, baixo Napo, Negro, médio Purus, alto e baixo curso principal do Solimões, alto e baixo Ucayali. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da área monitorada.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 03/02 a 02/03/2025 (Figura 3 – direita), com previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia sobre a bacia do alto Rio Japurá. Previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação poderão ser observadas sobre quase a totalidade das bacias da área monitorada. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as bacias do alto Branco, alto e médio Coari, alto e médio Guaporé, médio Japurá, alto Mamoré, médio Napo e alto curso principal do Rio Solimões.



### 3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sbg.gov.br.

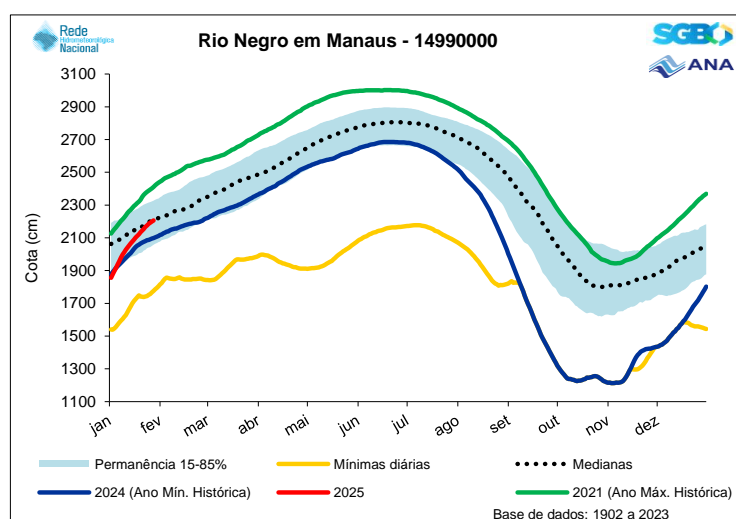


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.

Cota em **28/01/2025** : **2206 cm**  
Mínima em 2024: 1211 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que em 76% dos anos da série histórica a cota máxima ocorre no mês de junho e em 18% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um período preferencial, podendo ocorrer entre outubro e janeiro do próximo ano (Figura 05).

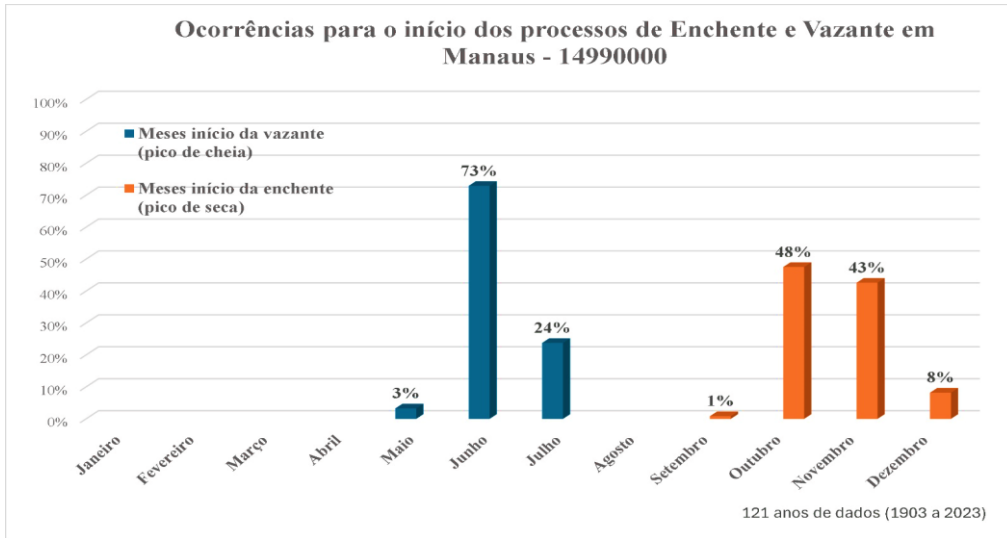


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2023

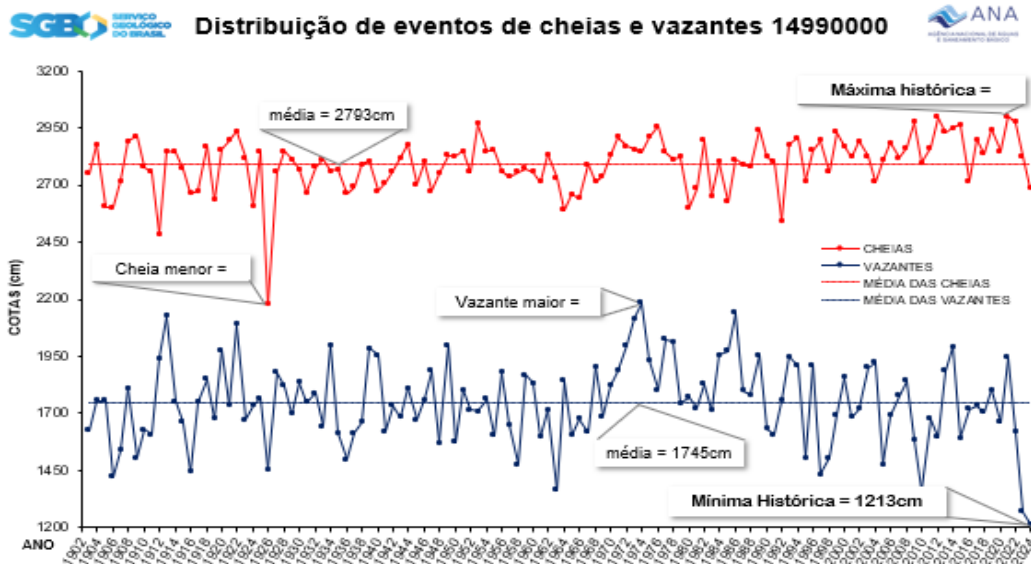
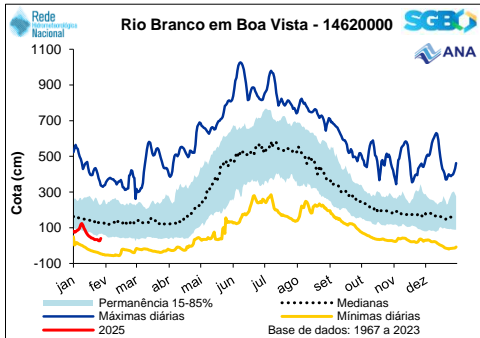


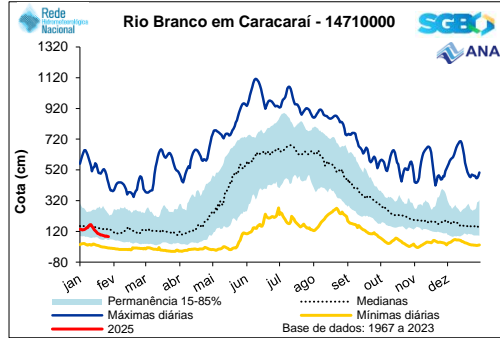
Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

## Cotograma

### 3.1 - Bacia do rio Branco

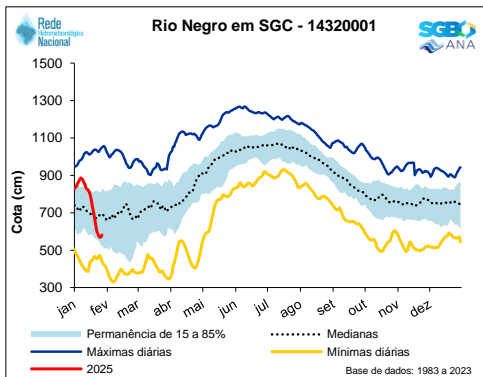


Cota em 28/01/2025 : 40 cm

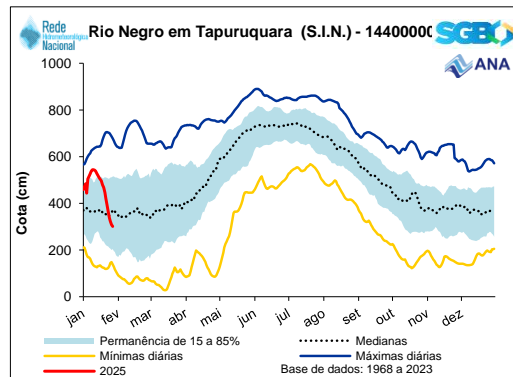


Cota em 28/01/2025 : 86 cm

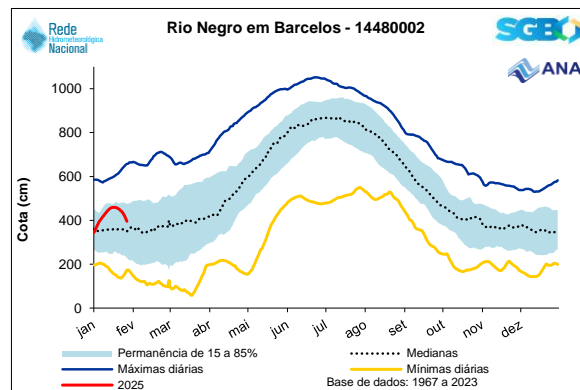
### 3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 28/01/2025 : 580 cm

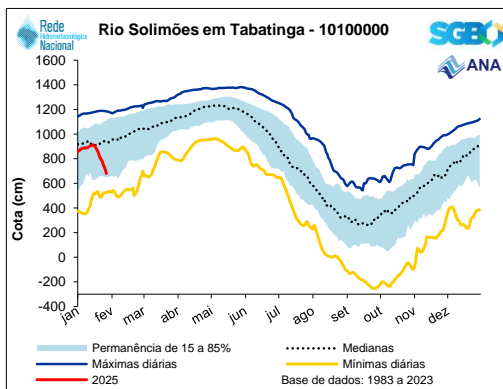


Cota em 28/01/2025 : 301 cm

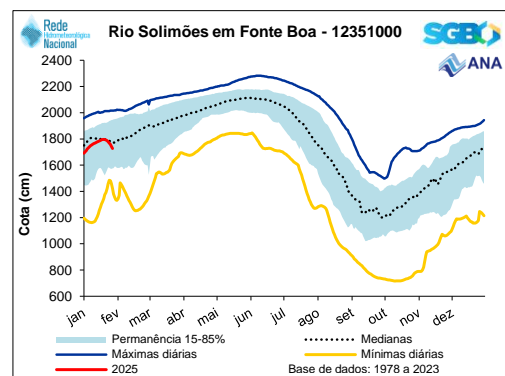


Cota em 28/01/2025 : 395 cm

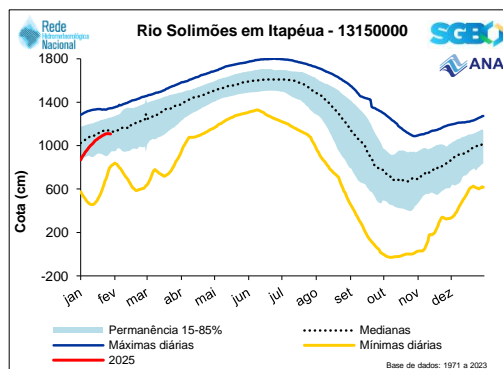
### 3.3 - Bacia do rio Solimões



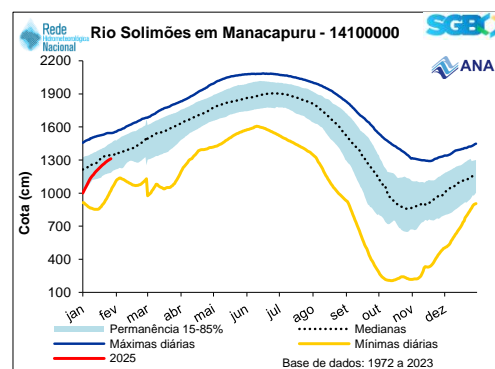
Cota em 28/01/2025 : 680 cm



Cota em 28/01/2025 : 1727 cm



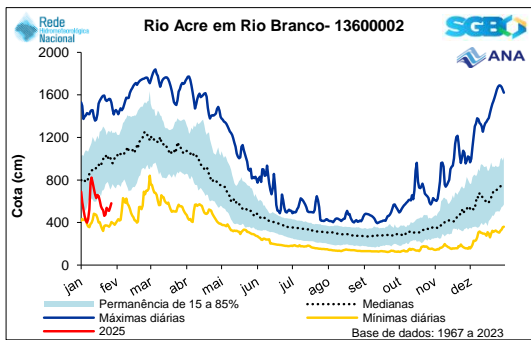
Cota em 28/01/2025 : 1108 cm



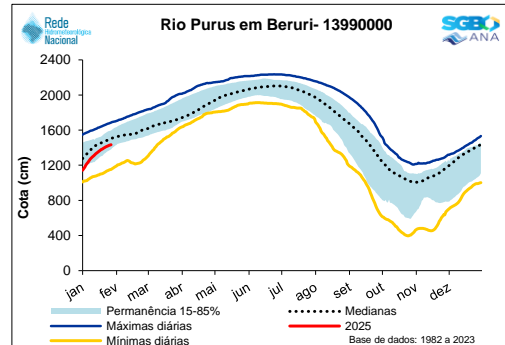
Cota em 28/01/2025 : 1312 cm



### 3.4 - Bacia do rio Purus

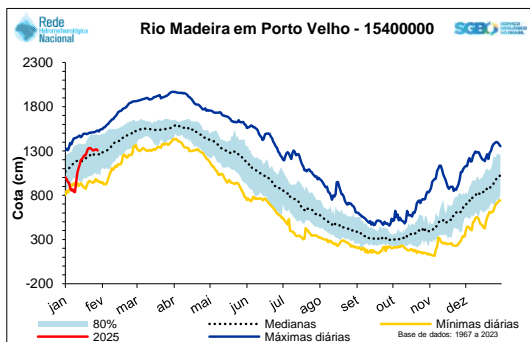


Cota em 28/01/2025 : 581 cm

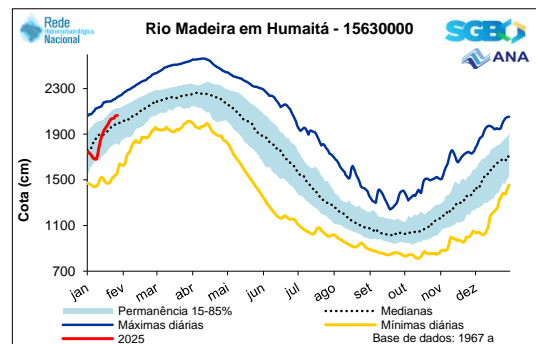


Cota em 28/01/2025 : 1434 cm

### 3.5 - Bacia do rio Madeira

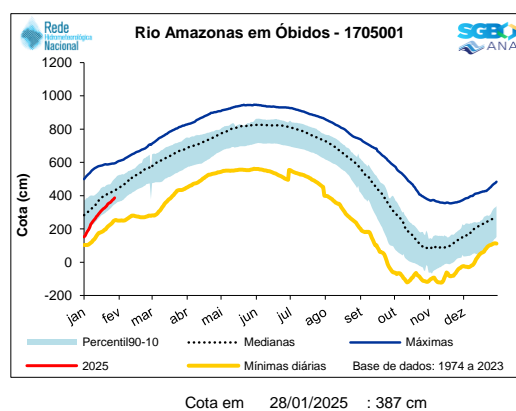
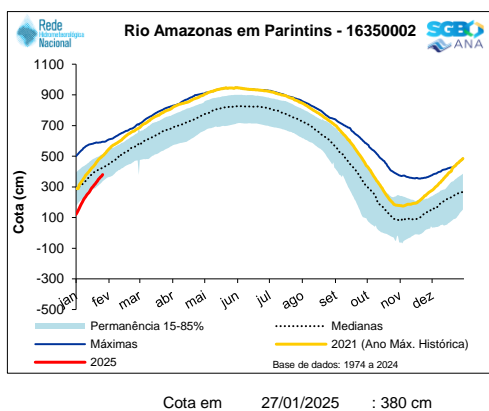
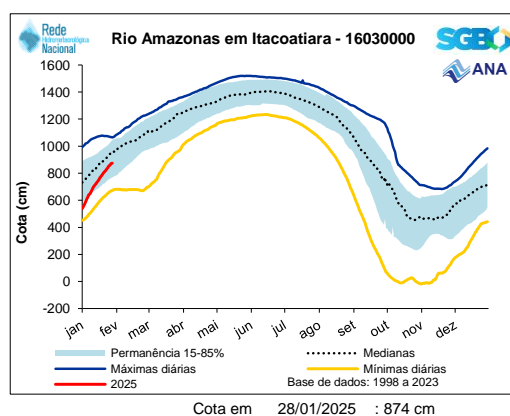
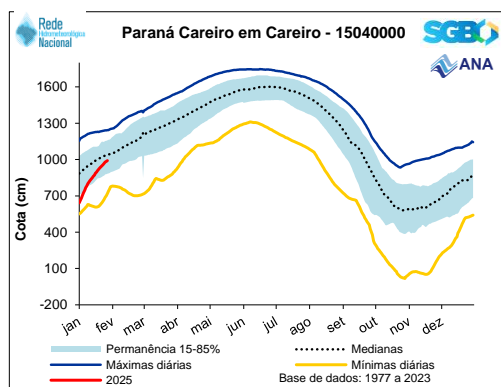


Cota em 28/01/2025 : 1305 cm

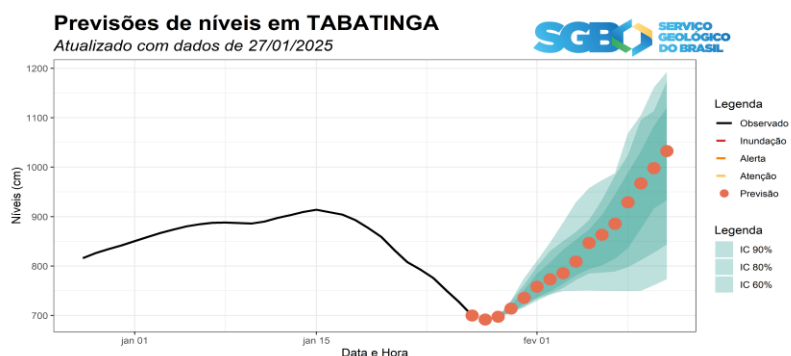


Cota em 28/01/2025 : 2065 cm

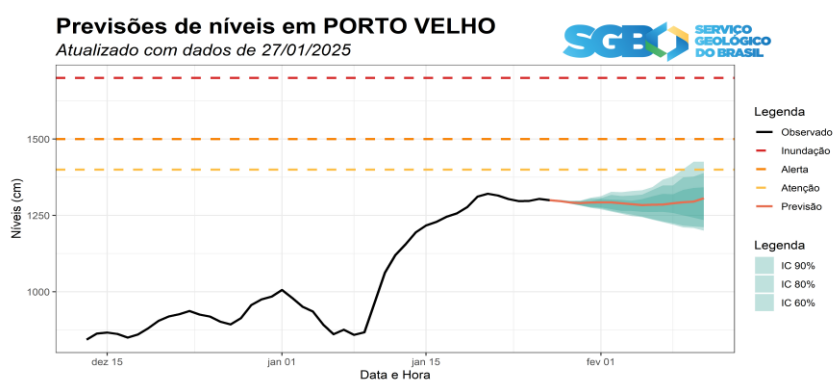
### 3.6 - Bacia do rio Amazonas



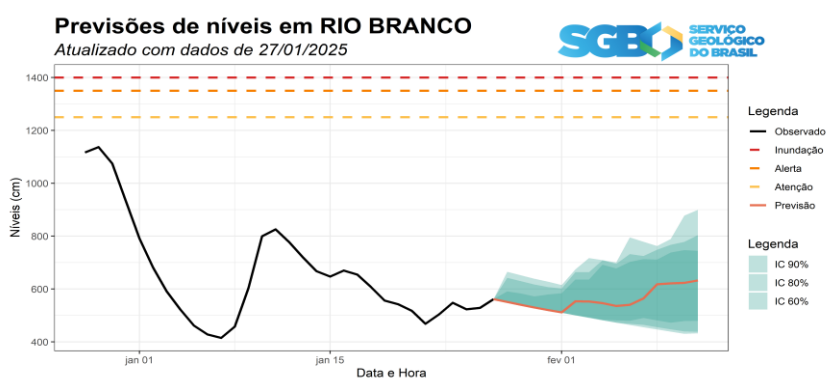
#### 4. Previsões de Níveis



**Figura 07:** Previsão para rio Solimões em Tabatinga, utilizando modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble.



**Figura 8:** Previsão para rio Madeira em Porto Velho, utilizando Cota-cota, utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.



**Figura 9:** Previsão para rio Acre em Rio Branco, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por esemble.

## 5. Projeções utilizando Vazões

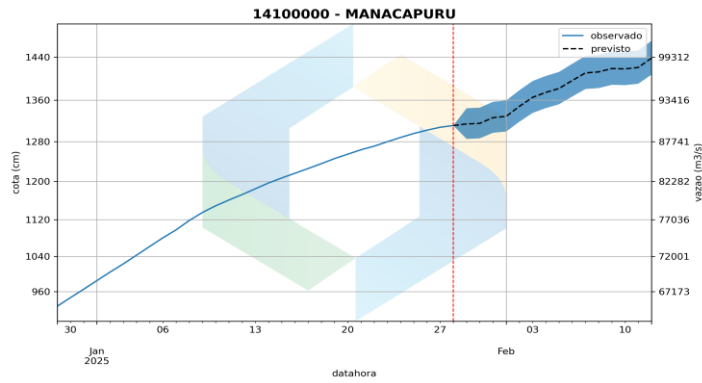


Figura 10: Projeção utilizando vazões do Solimões em Manacapuru, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

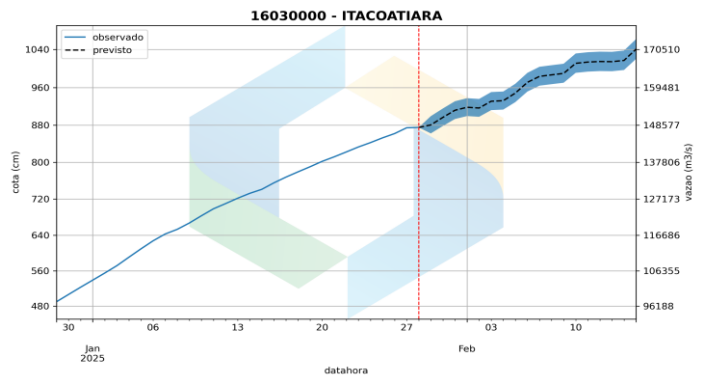


Figura 11: Projeção utilizando vazões do Amazonas em Itacoatiara, onde a linha de tendência aponta elevações e posterior estabilização nos próximos dias.

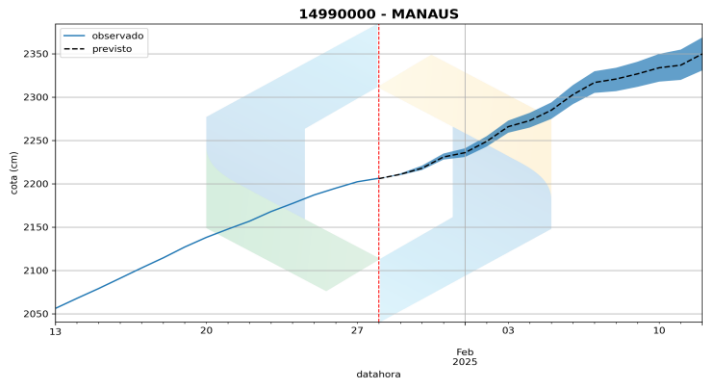


Figura 12: Projeção utilizando vazões do Amazonas em Manaus, onde a linha de tendência aponta elevações e posterior estabilização nos próximos dias.

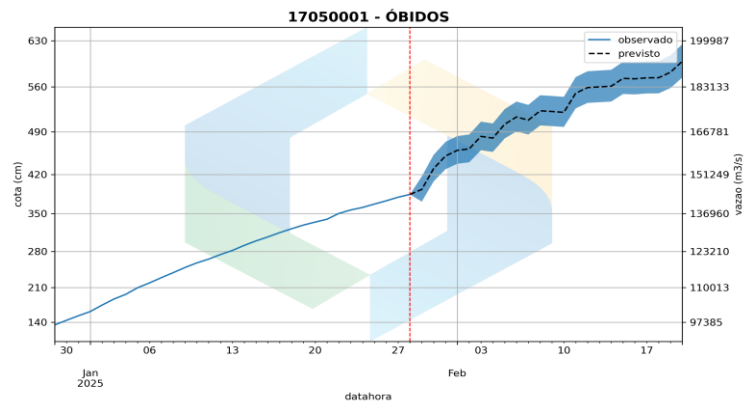


Figura 13: Projeção utilizando vazões do Amazonas em Óbidos, onde a linha de tendência aponta elevações e posterior estabilização nos próximos dias.



Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app. <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

**Jussara Socorro Cury Maciel**  
**Andre Luis Martinelli Real dos Santos**  
**Marcus Suassuna Santos**  
**Artur José Soares Matos**  
**Marcio de Oliveira Candido**  
**Luciana Loureiro (Residente)**  
**Beatriz Guimarães (Estagiária)**

Parceria:



**SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS**

[www.sgb.gov.br/sace/amazonas](http://www.sgb.gov.br/sace/amazonas)